

Capítulo 1

RADIOBRÁS

Instituição:	RADIOBRÁS
Sítio:	www.radiobras.gov.br
Caso:	Migração da RADIOBRÁS
Responsável:	José Roberto Barrozo Costa jbarrozo@radiobras.gov.br
Palavras-Chave:	Estação de Trabalho, Sistema Operacional, Legado.

1.1 Migração de estações de trabalho

Para não haver problemas de continuidade nos trabalhos desempenhados na Empresa e possibilitar a implantação do Linux nas estações de trabalho, o procedimento a ser adotado é:

- nas estações que só utilizarem a ferramenta Office (principalmente Word® e Excel®) e o acesso à Internet, será instalado o sistema operacional Linux e o Openoffice (ambos softwares livres).

- nos microcomputadores que utilizarem programas proprietários (como, por exemplo, o sistema de Recursos Humanos, o sistema de publicidade legal, etc), será necessária a utilização de um *software* para acessar tal recurso. Este programa é o Rdesktop.

Com essas diretrizes como norte, foram eleitos equipamentos em diversas áreas, dando-se preferência àqueles que não necessitassem utilizar o Rdesktop, por problema de infraestrutura e licenças.

Em julho de 2003, diante de iminente migração, iniciamos o treinamento em sistema operacional Linux para a equipe de Informática. Foi ministrado um curso com carga de 60 horas e treinados tanto o pessoal de suporte, como os desenvolvedores.

Em setembro de 2003, com o apoio do ITI, da PRODABEL e da UFMG, efetuamos a migração de 14 estações de trabalho, em três áreas da administração. A distribuição utilizada foi o Libertas 2.0 da PRODABEL e, com o apoio da UFMG, iniciamos a autenticação dessas estações no LDAP.

Como havíamos feito a migração, e o pessoal da Informática continuava extremamente inseguro no tocante principalmente ao suporte aos usuários e aos serviços, enfrentamos diversos problemas com impressão e acesso aos arquivos do legado.

Com as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia, resolvemos continuar testando outras distribuições e optamos por fazer uma mudança do Libertas 2.0 para o Red Hat 9; com essa mudança, conseguimos melhorar o fluxo dos serviços e as demandas dos usuários diminuíram muito.

Ainda assim, havia grande problema, o acesso ao SERPRO, que, nesta época, era feito via HOD 6; porém, o Órgão não possuía suporte ao Java Virtual Machine 2 ou superiores, embora já utilizasse os navegadores usados no Linux. Isso, além de ter causado transtornos aos usuários, que tiveram seus equipamentos migrados, impossibilitou migrar áreas em que o uso dos sistemas baseados no SERPRO é fundamental.

Com muita luta e apoio do ITI, o SERPRO atualizou sua versão de HOD e possibilitou este acesso, que abre novas possibilidades de migração.

Hoje contamos com 37 estações utilizando Linux/Openoffice e 7 servidores (Postfix, Squid, MySQL, APACHE, LDAP, DNS, DHCP e Firewall).

Para mostrar nossa disposição quanto à migração, foi autorizada pelo Diretor da Área Administrativa a participação do maior número de técnicos da área de Informática na

semana de capacitação promovida pelo ITI. Dos 17 funcionários do Departamento, 15 participaram de pelo menos um curso.

A equipe de desenvolvimento está se preparando para programar, em PHP, uma equipe que conta com programadores em linguagens Delphi, VB, JAVA e ASP, e já está acertado que os novos desenvolvimentos de sistemas utilizarão esta linguagem.

Os principais problemas enfrentados foram os seguintes:

- a equipe técnica não estava preparada para a migração. Havia sido dado só um treinamento de 60 horas, mas não havia ainda pessoas habilitadas para efetuar o suporte;
- a instalação foi efetuada em um final de semana, sem ter sido feito um plano B e sem ter havido treinamento para os usuários, nem mesmo uma palestra de esclarecimento;
- a distribuição selecionada para implantação nas máquinas foi o Libertas 2.0 GNU/Linux da PRODABEL, por falta de conhecimento por parte da equipe técnica da RADIOBRÁS. Esta distribuição apresentou vários problemas por causa de nossa realidade de equipamentos (eram bem mais novos que os usados com a distribuição em Minas Gerais), o que ocasionou problemas de configuração de equipamentos, principalmente de impressoras;
- a migração do cliente de *e-mail* (Xmian – Evolution) sem no entanto ter havido a migração do servidor (Exchange), os usuários ficaram sem listas de endereço e contatos, dentre outros;
- a versão de Openoffice utilizada ainda apresentava muitas incompatibilidades com os documentos do legado, produzidos com o Microsoft® Word®;
- a inexistência de opção de utilizar o RDesktop para acesso aos sistemas legados, pois não possuíamos licenças de uso para terminal service nos nossos servidores Windows®;
- a perda de acesso aos sistemas do SERPRO, pois com a utilização do Mozilla, que utiliza o Java2, ficamos impossibilitados de nos comunicar com o sistema HOD do SERPRO, que só trabalhava com Java1.

Os nossos principais avanços foram:

- a equipe técnica ficou mais coesa com o novo desafio e aprofundou seus conhecimentos de Linux. Aprendeu a compartilhar o conhecimento e a pesquisar as soluções para os problemas apresentados;
- a equipe de desenvolvimento está padronizando a linguagem de novos desenvolvimentos, facilitando a manutenção dos sistemas, bem como o desenvolvimento colaborativo.